

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (TODAS AS ÁREAS)

igeduc

80 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 60)

Julgue os itens a seguir.

1. Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são o foco da promoção da saúde com vista à superação das desigualdades e iniquidades em saúde. A relação entre eles e a promoção da saúde é diretamente proporcional, ou seja, quanto piores forem as situações de vulnerabilidades, mais fortemente os princípios e ações de promoção da saúde devem ser colocados.
2. Após a identificação precoce na recepção da Unidade Básica de Saúde (UBS) de todos os casos suspeitos de Síndrome Gripal, deve-se fornecer máscara cirúrgica a todos os pacientes logo após reconhecimento pelo Agente Comunitário de Saúde ou profissional responsável por receber os pacientes. Preferencialmente, a pessoa deve ser conduzida para uma área separada ou para uma sala específica visando ao isolamento respiratório.
3. A mamografia é considerada o exame padrão para o rastreamento do câncer de mama. Os principais benefícios do rastreamento do câncer de mama são encontrar a doença em fase inicial e ter melhor prognóstico, com tratamento mais efetivo e menor morbidade associada. A recomendação do Instituto Nacional do Câncer (INCA) é que a mamografia de rastreamento seja oferecida mensalmente às mulheres de 50 a 69 anos.
4. Em caso de possível exposição ao vírus da raiva, é imprescindível a limpeza do ferimento com água corrente abundante e sabão, ou outro detergente, pois essa conduta diminui o risco de infecção. Realizar, o mais rápido possível, após a agressão, e repetir na unidade de saúde, independentemente do tempo transcorrido. A limpeza deve ser cuidadosa, visando eliminar as sujidades sem agravar o ferimento.
5. A manutenção de baixo risco – que é uma das 3 categorias de prevenção de doenças – tem por objetivo assegurar que as pessoas de baixo risco para problemas de saúde permaneçam com essa condição e encontrem meios de evitar doenças.
6. Recomenda-se que a criança seja amamentada sem restrições de horários e de tempo de permanência na mama. É o que se chama de amamentação em livre demanda. Nos primeiros meses, é normal que a criança mame com frequência e sem horários regulares. O tempo de permanência na mama em cada mamada não deve ser fixado.
7. Prevenção terciária à saúde é a ação voltada à cura das pessoas enfermas e à redução das consequências mais graves da doença mediante a detecção prévia e tratamento precoce dos casos; seu objetivo não é reduzir a incidência da enfermidade, senão reduzir sua gravidade e duração e, conseqüentemente, reduzir as complicações e a letalidade da doença.
8. Caso o indivíduo tenha acesso à testagem para Covid-19 em algum serviço de saúde, o isolamento respiratório domiciliar pode ser reduzido e suspenso no 5º dia completo do início dos sintomas, se apresentar resultado de teste de biologia molecular não detectável ou não reagente para teste rápido de antígeno (TR-Ag) realizado no 5º dia completo do início dos sintomas, desde que permaneça afebril, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios.
9. A Unidade Básica de Saúde deverá encaminhar o paciente com sinais e sintomas suspeitos dos cânceres de cólon e reto para a atenção especializada, a fim de investigar e confirmar o diagnóstico. Esses sinais e sintomas compreendem: mudanças de hábito intestinal (diarreia ou constipação), anemia, perda inexplicável de peso, fezes escuras ou com sangue visível, massa abdominal, dor ou desconforto abdominal constante.
10. A hanseníase é uma doença infectocontagiosa transmitida por meio de contato próximo e prolongado de uma pessoa suscetível com um doente com hanseníase que não está sendo tratado. A bactéria é transmitida pelas vias respiratórias (pelo ar) e pelos objetos utilizados pelo paciente. Se não tratada na forma inicial, a doença evolui, em geral, de forma lenta e progressiva, podendo levar a incapacidades físicas.

11. A Educação Permanente em Saúde é uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e as necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde e incorpora o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação e controle social no cotidiano do trabalho com vistas à produção de mudanças positivas neste contexto.
12. O vírus que causa a dengue possui quatro variações, classificadas como DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A pessoa infectada adquiriu um destes tipos. Se essa pessoa contrair a doença outras vezes e por outros tipos do vírus, aumentam as chances de desenvolver a dengue hemorrágica ou a dengue com complicações.
13. Para a realização da dose supervisionada, a pessoa com hanseníase deverá ser agendada para cada 28 dias. A data de retorno e o controle da adesão ao tratamento devem ser registrados em um cartão de agendamento, de uso do paciente. No ato do comparecimento à Unidade Básica de Saúde para receber a medicação específica preconizada, de modo supervisionado, o paciente deve ser submetido à revisão por parte do médico e enfermeiro.
14. A Filariose Linfática é uma doença de notificação compulsória em alguns dos municípios endêmicos, porém não é uma doença de notificação compulsória em âmbito nacional.
15. O câncer colorretal abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. É tratável, porém, na maioria dos casos, incurável, mesmo quando detectado precocemente e quando ainda não se espalhou para outros órgãos. Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso. Uma maneira de prevenir o aparecimento dos tumores seria a detecção e a remoção dos pólipos antes de eles se tornarem malignos.
16. Imediatamente ou até 72 horas após a notificação de um caso de raiva, deve-se iniciar a investigação epidemiológica, para que as medidas de controle possam ser adotadas. O instrumento de coleta de dados e a Ficha de Investigação da Raiva contêm os elementos essenciais a serem coletados em uma investigação de rotina. Todos os seus campos devem ser criteriosamente preenchidos, exceto quando a informação for negativa.
17. As ações preventivas definem-se como intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência nas populações. Para tanto, baseiam-se no conhecimento epidemiológico de doenças e de outros agravos específicos. Ou seja, as práticas de prevenção orientam-se às ações de detecção, de controle e de enfraquecimento dos fatores de risco de enfermidades.
18. O diagnóstico da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) consiste na média aritmética da pressão arterial maior ou igual a 140/90mmHg, verificada em pelo menos três dias diferentes, com intervalo mínimo de uma semana entre as medidas. A constatação de um valor elevado em apenas um dia, mesmo que em mais do que uma medida, não é suficiente para estabelecer o diagnóstico de hipertensão.
19. No modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional em saúde da família, é considerada atividade precípua do Agente Comunitário de Saúde, em sua área geográfica de atuação, a realização de visitas domiciliares rotineiras, casa a casa, sempre acompanhado pelo Agente de Combate às Endemias, para a busca de pessoas com sinais ou sintomas de doenças agudas ou crônicas.
20. Uma posição inadequada da mãe e/ou do bebê na amamentação dificulta o posicionamento correto da boca do bebê em relação ao mamilo e à aréola, resultando no que se denomina de "má pega". A má pega dificulta o esvaziamento da mama, porém, sem causar prejuízos na produção do leite.
21. Uma das atividades para prevenção da dengue é o Levantamento Rápido de Índices de Infestação do Aedes aegypti (LIRAA). Esse levantamento é amostral, ou seja, é necessário que todas as casas sejam visitadas. O resultado deste são índices de infestação predial e são divididos da seguinte forma: inferiores a 1%: estão em condições satisfatórias; de 1% a 3,9%: estão em situação de alerta; superior a 4%: há risco de surto de dengue.
22. A prova do laço, que pode ser realizada com garrote ou torniquete, consiste em se obter, por meio do esfigmomanômetro, o ponto médio entre a pressão arterial máxima e mínima do paciente, mantendo-se essa pressão por 5 minutos (no adulto) e 3 minutos (na criança); quando positiva, aparecem petéquias sob o aparelho ou abaixo do mesmo. Se o número de petéquias for de 20 ou mais (em adultos) e 10 ou mais (em crianças), em um quadrado com 2,5cm de lado, a prova é considerada positiva.
23. A principal recomendação para a prevenção do câncer de pele é evitar a exposição ao sol, principalmente nos horários em que os raios são mais intensos (entre 10h e 16h), bem como utilizar óculos de sol com proteção contra radiação ultravioleta (UV), roupas que protegem o corpo, chapéus de abas largas, sombrinhas e guarda-sol. Atualmente, estão disponíveis roupas e acessórios com proteção UV, porém, elas não conferem proteção adequada contra os raios solares.
24. É considerado como caso confirmado de reinfecção pelo Coronavírus o indivíduo com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o SARS-Cov-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, com quadro clínico grave observado nos dois episódios, com ambas as amostras encaminhadas aos laboratórios de referência para as respectivas análises laboratoriais complementares e que ao final tenha laudo confirmatório para reinfecção.

25. Os suplementos de vitamina A devem ser oferecidos às crianças de 12 a 59 meses de idade, de três em três meses. O intervalo seguro entre uma administração e outra é de, no mínimo, dois meses.
26. As ações educativas têm início nas visitas domiciliares, mas podem ser realizadas em grupo, sendo desenvolvidas nos serviços de saúde e nos diversos espaços sociais existentes na comunidade. O trabalho em grupo reforça a ação educativa aos indivíduos. As ações educativas são de responsabilidade de toda a equipe.
27. Na suspeita clínica de Leishmaniose em cachorros, deve-se delimitar a área para investigação do foco. Define-se como área para investigação aquela que, a partir do primeiro caso canino (suspeito ou confirmado), estiver circunscrita em um raio de no mínimo 100 cães a serem examinados. Nessa área, deverá ser desencadeada a busca ativa de cães sintomáticos, visando à coleta de amostras para exame parasitológico e identificação da espécie de Leishmania.
28. O sintoma mais comum de câncer de mama é o nódulo fixo, geralmente indolor, duro e irregular. Essa é a forma como a doença se apresenta na maioria dos casos em que é percebida pela mulher. Qualquer nódulo diferente da nodulação normal da mama, em mulheres com 50 anos ou mais, deve ser investigado, bem como os que persistirem por mais de um ciclo menstrual em mulheres com mais de 30 anos.
29. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) são reconhecidos como entidades representativas dos entes estaduais e municipais para tratar de matérias referentes à saúde e declarados de utilidade pública e de relevante função social, na forma do regulamento.
30. Recomenda-se o rastreamento para o câncer de cólon e reto usando pesquisa de sangue oculto nas fezes ou colonoscopia em adultos entre 50 e 75 anos. Todos os indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos são considerados de risco médio e devem iniciar um programa de prevenção do câncer colorretal para detecção e remoção dos pólipos ou detecção do câncer em fase precoce.
31. O número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) deve ser suficiente para cobrir 100% da população cadastrada, com um máximo de 650 pessoas por ACS e de 10 ACS por equipe de Saúde da Família, não ultrapassando o limite máximo recomendado de pessoas por equipe.
32. Em regiões amazônicas, a malária é uma doença de notificação compulsória imediata, e todo caso suspeito deve ser notificado em até 24 horas às autoridades de saúde. Já em regiões extra-amazônicas, a malária é uma doença de notificação compulsória regular, portanto, todo caso suspeito deve ser notificado às autoridades de saúde em até 7 dias, pelo meio de comunicação mais rápido disponível.
33. Em caso de diagnóstico de desnutrição e/ou ganho de peso insuficiente em crianças em aleitamento materno, é muito importante que a amamentação seja continuada sempre que possível e de forma exclusiva até os 6 meses de idade.
34. A vigilância sanitária é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde.
35. Após a identificação do possível local de transmissão da Doença de Chagas, deve-se iniciar imediatamente a busca ativa de outros casos humanos na localidade, apenas na fase aguda da doença, uma vez que na fase crônica não existe a possibilidade de transmissão. No caso de suspeita de transmissão oral, após a identificação da(s) possível(is) situação(ões) em que o alimento foi consumido, deve-se iniciar imediatamente a busca ativa de outras pessoas que tenham ingerido o mesmo alimento suspeito.
36. O controle do vetor da filariose linfática é difícil, pois a identificação de criadouros em potencial e a sistemática eliminação deles, seguido de um estrito trabalho de vigilância, levam a um aumento da densidade vetorial.
37. O controle mecânico da dengue consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação do mosquito, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão do Agente de Combate às Endemias ou Agente Comunitário de Saúde, prioritariamente pelo próprio morador/proprietário.
38. O fator de risco mais importante para ocorrência do câncer de pulmão é o tabagismo. Fumantes têm o risco decuplicado de desenvolver a doença, em relação aos não fumantes, risco que está relacionado à quantidade de cigarros consumida, duração do hábito e idade em que iniciou o tabagismo. A cessação do tabagismo a qualquer tempo resulta na diminuição do risco de desenvolver câncer de pulmão.
39. O tracoma não é uma doença de notificação compulsória, entretanto é uma doença sob vigilância epidemiológica, de interesse nacional. O registro das atividades de vigilância e controle do tracoma deve ser realizado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), utilizando-se o Boletim de Inquérito do Tracoma. Além de registrar as atividades de busca ativa e de informações sobre os casos positivos no Sinan no nível local, deve-se preencher a ficha de acompanhamento dos casos, para controle do tratamento.
40. O controle químico de vetores adultos de malária através da borrifação residual intradomiciliar é feito por pulverização de inseticida de efeito residual nas paredes internas dos domicílios, devendo-se respeitar a residualidade do inseticida.

41. A eliminação da transmissão da esquistossomose é definida como incidência zero (ausência de casos autóctones) e ausência de evidência de infecção em caramujos sentinelas ou coletados por cinco anos. Após a certificação da eliminação, a vigilância continuará por, pelo menos, mais dez anos, começando com vigilância ativa da infecção em humanos e caramujos, continuando com vigilância passiva com notificação compulsória de casos suspeitos e investigação.
42. A desnutrição primária é consequente à diminuição da disponibilidade ou da oferta de alimentos. A desnutrição secundária resulta de situações em que a ingestão, a absorção ou a utilização de nutrientes ocorrem de maneira insatisfatória, apesar de haver disponibilidade e oferta de alimentos. A desnutrição mista é decorrente da ação concomitante dos dois processos.
43. São considerados como casos suspeitos de tracoma indivíduos que apresentam história de "conjuntivite prolongada" ou referem sintomatologia ocular de longa duração (ardor, prurido, sensação de corpo estranho, fotofobia, lacrimejamento e secreção ocular), especialmente na faixa etária de 1 a 10 anos de idade. Os contatos de casos confirmados de tracoma também devem ser considerados casos suspeitos.
44. Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.
45. A transmissão vertical da Doença de Chagas ocorre, principalmente, pela via transplacentária e pode ocorrer em qualquer fase da doença (aguda ou crônica). A transmissão pode ocorrer durante a gestação ou no momento do parto. Há possibilidade de transmissão pelo leite, durante a fase aguda da doença. Já em nutrízes na fase crônica, a transmissão durante a amamentação pode ocorrer em casos de sangramento por "fissura mamária" e não propriamente pelo leite.
46. Fumantes que ingerem bebidas alcoólicas ou que já tenham sido submetidos a operações no estômago têm maior probabilidade de desenvolver câncer de estômago, assim como pessoas com parentes que foram diagnosticados com esse tipo de câncer.
47. Os agentes comunitários de saúde possuem papel fundamental na mobilização e na orientação da população e no envolvimento das Unidades Básicas de Saúde no processo de vigilância e controle da Doença de Chagas, integrando sua atuação à dos agentes de endemias.
48. A desnutrição ou o ganho de peso insuficiente na gestação pode levar ao baixo peso ao nascer, condição que envolve prejuízos no crescimento e desenvolvimento e deficiências imunológicas na criança, bem como aumenta a chance de parto prematuro.
49. É classificada como área indene para esquistossomose aquela em que não há registro de transmissão da doença. O objetivo do programa de vigilância na área indene é manter a vigilância epidemiológica (notificação, investigação e tratamento de casos), eficiente e eficaz, impedindo o estabelecimento da transmissão da esquistossomose. A inexistência de registro de transmissão da esquistossomose em áreas indenadas faz com que não sejam necessárias ações de prevenção e/ou controle da endemia.
50. A ocorrência de casos suspeitos de Doença de Chagas requer imediata notificação (até 48 horas após a suspeição). A notificação deve ser prontamente informada às autoridades de saúde por profissionais da área de assistência, vigilância e pelos de laboratórios públicos e privados.
51. A identificação de fatores de risco, da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado são atribuições que dão à Atenção Básica um caráter essencial para um melhor resultado terapêutico e prognóstico do câncer gástrico.
52. Os produtos sob vigilância sanitária só podem ser fabricados e comercializados após obtenção do registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Mesmo alguns produtos dispensados de registro carecem do pronunciamento oficial sobre a dispensa ou não de registro. Se estiverem em lista de produtos dispensados de registro, sua colocação no mercado deve ser notificada.
53. A vacina antirrábica é indicada para a profilaxia da raiva humana, sendo administrada em indivíduos expostos ao vírus da doença, em decorrência de mordedura, lambedura de mucosa ou arranhadura provocada por animais transmissores, ou como profilaxia em pessoas que, por força de suas atividades ocupacionais, estão permanentemente expostas ao risco da infecção pelo vírus.
54. A Ficha B-DIA serve para o cadastramento e acompanhamento mensal dos diabéticos. Nela devem ser cadastradas as pessoas com diagnóstico médico estabelecido e os casos suspeitos de diabetes. A cada visita, os dados dessa ficha devem ser atualizados.
55. A esquistossomose é endêmica em vasta extensão do território nacional. Ela ocorre nas localidades sem saneamento ou com saneamento básico inadequado, sendo adquirida através da pele e mucosas em consequência do contato humano com águas contendo formas infectantes do *Schistosoma mansoni*. A transmissão da doença depende da presença do homem infectado, excretando ovos do helminto pelas fezes, e dos caramujos aquáticos, que atuam como hospedeiros definitivos, liberando larvas infectantes do verme nas coleções hídricas utilizadas pelos seres humanos.

56. A leishmaniose visceral é uma doença crônica e sistêmica que, quando não tratada, pode evoluir para óbito. Na área urbana, os cachorros são as principais fontes de infecção. A enzootia canina tem precedido a ocorrência de casos humanos e a infecção em cães tem sido mais prevalente que no homem. A transmissão da doença ocorre pela picada dos vetores infectados pela *Leishmania (L.) chagasi*. Não ocorre transmissão de pessoa a pessoa.
57. Embora o PSA (antígeno prostático específico) e o toque retal sejam exames inadequados para o rastreamento do câncer de próstata, ambos são recomendados para a investigação e a confirmação diagnóstica deste tipo de câncer. Além disso, esses exames têm importante papel na avaliação do prognóstico do câncer de próstata, e o PSA é utilizado ainda na avaliação de recorrência desse câncer.
58. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) constitui-se em uma autarquia sob regime especial, vinculada ao Ministério da Saúde e que se caracteriza pela independência administrativa, estabilidade de seus dirigentes e autonomia financeira. Sua direção é exercida por uma diretoria colegiada composta de quatro membros, dos quais um é o Diretor-Presidente.
59. O autoexame das mamas constitui estratégia de detecção precoce do câncer de mama, pois reduz a mortalidade por este tipo de câncer. Preconiza-se, atualmente, a estratégia de conscientização, que significa estar consciente e alerta para a saúde das mamas. Essa estratégia busca orientar a população feminina sobre as mudanças habituais das mamas em diferentes momentos do ciclo de vida e a reconhecer sinais e sintomas suspeitos de câncer.
60. A via de administração usual das insulinas é a subcutânea, podendo ser realizada nos braços, no abdômen, nas coxas e nádegas. É necessário lavar as mãos com água e sabão antes da preparação da insulina, mas não é necessário limpar o local de aplicação com álcool.
64. Em "O estado brasileiro está engessado em dívidas e não consegue investir mais em saúde" o vocábulo "estado" refere-se ao conjunto de instituições que controlam e administram uma nação e, portanto, está corretamente escrito.
65. Respeitadas as regras de acentuação vigentes no Brasil, as palavras "história" e "cáries" recebem acento, sendo elas paroxítonas terminadas em ditongo.
66. Está correto o uso de hífen em "além-mar" e "recém-casado".
67. Emprega-se normalmente o hífen em locuções substantivas como "cão-de-guarda", "fim-de-semana" e "sala-de-jantar".
68. Sabe-se que na Rua Estrela Azul residem 44 cidadãos, dos quais 4 foram diagnosticados com hanseníase nos últimos 6 meses de 2022. Dadas essas informações, é correto afirmar que, no último semestre de 2022, mais de 8,75% dos residentes dessa rua apresentaram hanseníase.
69. No Brasil, usa-se a letra maiúscula no início de um período e também nos nomes próprios, como João, Maria, Antônio e Carla.
70. Sabe-se que os números de habitantes das 5 maiores ruas de um distrito são, respectivamente: 52, 48, 71, 34 e 80 indivíduos. Assim, consideradas exclusivamente essas informações, é correto afirmar que a média de habitantes dessas ruas é igual a 57 cidadãos.
71. Nos últimos 7 dias, a Secretaria de Saúde registrou os seguintes quantitativos diários de diagnósticos de COVID no município: 1, 3, 3, 3, 3, 5 e 1. Considerados exclusivamente esses dados, é correto afirmar que a moda desse conjunto de dados é representada pelo número 3.
72. De acordo com as regras de ortografia oficial, usa-se letra minúscula nos nomes de unidades de saúde, como em "hospital carlota Joaquina" ou "clínica pedro eustáquio".
73. Os pesos dos filhos de um casal são, respectivamente: 5 kg, 10 kg, 2 kg, 4 kg e 12 kg. Assim, considerando apenas os valores apresentados, é correto afirmar que a mediana desse conjunto de pesos é igual a 6,6 kg.
74. Está correto o uso de acento nos seguintes vocábulos: Coronavírus, Hanseníase, Rubéola e Tétano.
75. Utiliza-se o acento para destacar a sílaba grave nas proparoxítonas iniciadas em "a", como: álcool, alicate, âmago e àlcerce.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 61 a 80)

Julgue os itens a seguir.

61. Acentuam-se as paroxítonas "acórdão", "âmbar", "fedérativa" e "bicolor".
62. Considere que um único indivíduo consumiu, em 1 semana, 4 comprimidos de desvenlafaxina, 5 comprimidos de ácido acetilsalicílico, 2 comprimidos de paracetamol e 9 comprimidos de dipirona. A partir dessas informações, é correto afirmar que, no período mencionado, mais de 52% dos comprimidos foram de dipirona.
63. Estão corretamente acentuados os seguintes vocábulos: órgão, órfã, negligência e oculto.

Texto para as questões de 76 a 80

Cuidados com a saúde no inverno

A sazonalidade de gripes, de resfriados e de outras infecções virais do sistema respiratório são ameaças comuns à saúde humana que ocorrem no inverno. No Brasil, essa estação do ano que começa no dia 21 de junho e termina no dia 23 de setembro é caracterizada por temperaturas mais baixas que favorecem a sobrevivência dos vírus.

Durante o inverno, também é comum ficarmos mais tempo em locais fechados para evitar o frio, o que dificulta a circulação do ar e facilita a transmissão de vírus e infecções respiratórias entre os indivíduos. A queda na temperatura faz com que o corpo precise de mais energia para se manter aquecido, aumentando a demanda sobre o sistema cardíaco e, eventualmente, agrava os problemas de coração.

O ar seco do inverno também tem sua parcela de culpa nas transmissões, pois as vias respiratórias ficam mais sensíveis, ressecadas e vulneráveis. Assim, a ocorrência de processos inflamatórios ou alérgicos é favorecida e a capacidade do corpo de se defender de invasores é menor.

É comum que as pessoas diminuam a sua exposição ao sol no inverno, o que resulta em uma menor produção de vitamina D e pode agravar sintomas depressivos.

É evidente, portanto, que no inverno as pessoas devem dedicar maiores cuidados à saúde, realizar visitas periódicas ao médico e manter os exames em dia, além de cultivar hábitos saudáveis e esforçar-se para ter uma boa alimentação.

Após ler o texto "Cuidados com a saúde no inverno", analise e julgue os itens de 76 a 80:

76. Após a leitura do texto, pode-se inferir que uma menor exposição ao sol no inverno está relacionada a um possível agravamento de sintomas depressivos.
77. Após a leitura do texto, fica evidente que durante o inverno a transmissão de vírus, as infecções respiratórias e os problemas de coração são mais comuns em todos os indivíduos, devido às características comuns desse período do ano.
78. A maior sensibilidade, ressecamento e vulnerabilidade das vias respiratórias está relacionada com o favorecimento de processos inflamatórios ou alérgicos, de acordo com o texto.
79. O texto associa comportamentos como realizar visitas periódicas ao médico e esforçar-se para ter uma boa alimentação com uma maior expectativa de vida por parte de pessoas que tiveram gripe.
80. De acordo com o texto, no Brasil, as temperaturas mais baixas do inverno favorecem a sobrevivência dos vírus e estão relacionadas com os resfriados, as gripes e outros riscos à saúde.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO